07 DE MARÇO DE 2024

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos

A AIR FRANCE-KLM QUER AUMENTAR A SUA PARTICIPAÇÃO NA SAS PARA, PELO MENOS, 50%

A Air France-KLM ambiciona tornar-se o novo proprietário maioritário da SAS, tendo em outubro anunciado que poderia tornar-se acionista maioritária, estando atualmente em curso negociações para ultrapassar os 50% de participação, questão abordada no jornal dinamarquês Børsen.

"Estamos extremamente satisfeitos com a forma como tudo se articulou com a SAS e com a nossa oportunidade exclusiva de chegar posteriormente a uma participação maioritária. Já estamos em intensas negociações", afirma Benjamin Smith, Diretor Executivo da Air France-KLM, de acordo com o jornal Børsen, numa reunião de investidores relacionada com o relatório da empresa na semana passada.
Foi há quase cinco meses que o consórcio constituído pela Air France-KLM com 19%, a empresa de investimento Castlelake, o Estado dinamarquês e o financeiro Henrik Lind, com participações de 32, 25,8% e 8,6% na SAS, respetivamente, anunciou que iria investir cerca de 13 mil milhões de coroas suecas na SAS e salvar a empresa.
De acordo com Hans Jørgen Elnæs, especialista norueguês em aviação, é provavelmente a quota de 32% da Castlake que a Air France-KLM está a tentar comprar para ultrapassar os 50%, comenta no Børsen.

A SAS está a ser reconstruída e será retirada da bolsa durante o segundo trimestre, divulgando brevemente o seu relatório relativo ao primeiro trimestre do ano fiscal interrompido.

Durante o evento Travel News Grand Travel Award, há algumas semanas, o CEO da SAS, Anko van der Werff, foi questionado sobre a Air France-KLM, mas não quis responder, dizendo que o proprietário deveria falar por si próprio. O holandês Anko van der Werff tem uma longa história no grupo de companhias aéreas franco-holandês e foi durante muitos anos diretor da KLM na América do Norte.
Fonte: https://www.travelnews.se/ovrigt/air-france-klm-vill-oka-agandet-i-sas-till-minst-50-procent/

O ESTADO DINAMARQUÊS DEIXA UMA GRANDE MARCA NO FUTURO DA SAS. O AEROPORTO DE COPENHAGA VAI SER UM EIXO CENTRAL

O Aeroporto de Copenhaga vai desempenhar um papel central para a SAS. Isso ficou claro após os futuros proprietários concordarem com um acordo de acionistas de 206 páginas.

O Estado dinamarquês assegurou, no novo acordo de acionistas, que o Aeroporto de Copenhaga deve ser um hub central para a companhia aérea escandinava. Em contrapartida, a sede da companhia aérea escandinava permanecerá em Estocolmo.

Isso foi divulgado pelo tribunal de Nova Iorque na terça-feira. Acontece como parte do grande processo do Capítulo 11, que a SAS tem enfrentado desde o verão de 2022. O processo de falência americano significa que a SAS vai conseguir eliminar a maior parte das dívidas da empresa e que novos proprietários vão entrar na SAS.

Em outubro, a SAS anunciou que novos fundos seriam injetados na companhia como parte da reestruturação da empresa. O Estado dinamarquês é o único dos três países fundadores originais - que também incluíam a Noruega e a Suécia - a participar no próximo aumento de capital. O restante consórcio de proprietários consiste na empresa americana de investimentos Castlelake, na companhia aérea Air France-KLM e na dinamarquesa Lind Invest.

Os futuros acionistas concordaram, entre outras coisas, que a SAS deve continuar a ser uma empresa de rede escandinava com acesso a uma aliança de companhias aéreas. A SAS já decidiu mudar da anterior cooperação com a Star Alliance, que incluía, entre outros, a alemã Lufthansa, para a aliança SkyTeam, na qual o novo acionista Air France-KLM é um jogador importante.

Também consta que a SAS deve contribuir para boas ligações aéreas dos países escandinavos.

"O grupo deve continuar ativamente a contribuir significativamente para a conexão internacional do estado e integração direta na rede global de transporte aéreo, incluindo aquela que se relaciona com viagens de negócios," consta no documento.

Por último, há também condições de que a SAS deve se comprometer a minimizar o impacto da companhia aérea no clima.

Não há planos para mover a sede da SAS para a Dinamarca conforme sugerido por alguns políticos dinamarqueses, dado que a Suécia não vai ser acionista majoritário na SAS. A assembleia geral anual também continuará a ser realizada na capital sueca.

Não está claro qual é o horizonte de investimento dos atuais acionistas. Anteriormente, a Air France-KLM disse que o grupo de aviação está pronto para aumentar sua participação na SAS e que o objetivo a longo prazo é assumir o controle da companhia escandinava.

O presidente da SAS, Carsten Dilling, previu que, em poucos anos, a SAS terá apenas dois proprietários: Air France-KLM e o Estado dinamarquês.

A decisão da Suécia de não investir dinheiro no próximo aumento de capital significa que, pela primeira vez desde a fundação da SAS em 1946, os suecos não serão acionistas majoritários na companhia aérea escandinava. A Noruega não é desde 2018. Os dois outros países escandinavos, no entanto, podem acabar com uma pequena parcela de ações, que recebem como compensação por terem cancelado os empréstimos que anteriormente haviam feito à SAS.
Fonte: https://www.berlingske.dk/virksomheder/danmark-saetter-stort-aftryk-paa-fremtidens-sas-koebenhavn-skal-vaere

PREOCUPAÇÕES COM A MUDANÇA DA SAS PARA A SKY TEAM ANTES DO VERÃO

Na ocasião da aquisição da SAS ficou claro que a companhia aérea iria abandonar a popular aliança Star Alliance e mudar para a Sky Team, uma decisão que preocupa os 7,5 milhões de membros do Eurobonus.

"Se tudo correr bem, e penso que assim será, esperamos uma 'saída' da Star Alliance no segundo trimestre", comenta Ben Smith, Diretor Executivo da Air France-KLM, ao Dagens Næringsliv, acrescentando: "A SAS entrará imediatamente na Sky Team, cuja data será transmitida muito brevemente".

Isto significa que a SAS irá provavelmente aderir à nova aliança antes das férias de verão, prevê o jornal sueco Dagens Industri. Não havendo motivo para preocupação, segundo os novos proprietários.

"Os membros do Eurobonus podem sentir-se confiantes de que o seu estatuto a bordo dos aviões da SAS e com os seus parceiros em todo o mundo irá manter-se", comenta Ben Smith.

O consultor Alexis Barnekow, da Chatflights, chamou-lhe "a aliança onde acabam as piores companhias aéreas", enquanto o especialista em aviação Gabriel Leigh disse que a mudança "beneficia mais a Sky Team do que os viajantes da SAS", afirmações de ambos numa entrevista o DI.

Mas o presidente da Air France-KLM está bem-disposto e fala dos seus planos para a SAS. "Queremos introduzir mais parcerias de rotas e pretendemos voar mais para centros como Amesterdão e Paris. No entanto, o grande potencial está nos voos transatlânticos e a SAS já anunciou uma nova rota para Atlanta nos EUA", afirma Ben Smith, acrescentando:

"Esperamos que, a médio prazo, a SAS possa fazer parte de uma joint adventure transatlântica com a Delta".

Fontes:
https://www.travelnews.se/sas/oro-nar-sas-byter-till-sky-team-fore-sommaren/
https://www.di.se/live/beskedet-da-byter-sas-poangallians/

NORWEGIAN - APÓS 22 ANOS ESTÁ A RENOVAR O LOGOTIPO

A Norwegian anuncia num comunicado de imprensa que está a modernizar o seu perfil visual e o seu logotipo pela primeira vez desde a sua criação em 2002.

“Apesar de estarmos a renovar, prometemos que os clientes nos reconhecerão. Após mais de 20 anos, chegou a altura de nos modernizarmos e o novo perfil dará à Norwegian uma expressão mais moderna, mais calorosa e mais clara", comenta Kristoffer Sundby, Vice-Presidente Executivo da Norwegian para o Marketing e Serviço ao Cliente, num comunicado de imprensa.

A atualização faz parte do aniversário de 20 anos da companhia em 2022 e do seu objetivo é o de se tornar a companhia aérea mais popular e fiável da Europa.

“A introdução do novo perfil será gradual. Começaremos pelos canais digitais e depois faremos uma atualização gradual e estruturada em todos os mercados, escritórios, aeroportos e nos próprios aviões. O antigo e o novo perfil podem viver lado a lado durante um período de transição. No início de março, o novo perfil e logótipo serão visíveis pela primeira vez nos meios de comunicação internos e externos", esclarece Camilla Aspen, Diretora Criativa da Norwegian.

Fonte: https://www.travelnews.se/flyg/efter-22-ar-nu-skruvar-norwegian-pa-sin-logga/

A UNIÃO EUROPEIA LIDERA O CAMINHO PARA UMA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

O Conselho da UE e o Parlamento Europeu chegaram a um acordo provisório sobre a forma de tornar o "Net-Zero Industry Act" uma realidade. Existe agora uma ideia sobre a forma como os Estados-Membros devem trabalhar para cumprir os objetivos climáticos comuns acordados no ReFuelEU Aviation.

No total, 40% da procura da UE de soluções com emissões líquidas nulas será produzida até 2030. Entre outros aspetos, a produção de combustíveis sustentáveis para a aviação é identificada como um dos vários projetos estratégicos a que deve ser dada prioridade na UE.

Associados a esta questão estão os requisitos para processos de autorização significativamente mais rápidos para a construção de instalações de produção de energia sustentável. Neste contexto, será também dada prioridade a soluções para aeronaves movidas a bateria e a hidrogénio.

"A Lei da Indústria Net-Zero coloca uma pressão adicional sobre os decisores nacionais para que acelerem o trabalho de construção de uma produção nacional em grande escala de combustíveis de aviação sustentáveis. A Suécia, com a sua eletricidade verde e o acesso a bio-recursos sustentáveis, tem um potencial fantástico para contribuir rapidamente para a transição", afirma Fredrik Kämpfe, diretor de sector da *Transportföretagen Flyg.

Por outro lado, esta lei contém instruções claras sobre a forma como os Estados-Membros devem dar prioridade e exigir produtos com baixas emissões nos contratos públicos. De acordo com a Transportföretagen Flyg, isto significa que o governo sueco deve agora assumir urgentemente a liderança e adquirir combustível de aviação sustentável para todos os serviços aéreos. Tal contribuiria igualmente para a procura de combustível de aviação sustentável produzido localmente, em conformidade com a decisão agora adotada pela UE.

"Esta decisão torna ainda mais claro que o crescimento e a redução das emissões podem e devem ocorrer em simultâneo. É também reforçada pelas últimas estatísticas da SCB e da Agência Sueca dos Transportes, que mostram que o volume de combustível para aviões vendido para o tráfego doméstico e internacional em 2023 diminuiu 5%, enquanto o número de passageiros aumentou 18%", comenta Fredrik Kämpfe.

*Associação profissional e patronal com cerca de 84 empresas associadas com um total de 6.600 trabalhadores. As empresas representam companhias aéreas, controlo de tráfego aéreo, aeroportos, escolas de voo, serviços e manutenção e serviços em terra.

Fonte: https://www.flygtorget.se/Aktuellt/Artikel/?Id=15760

SAS – DECLARA AUMENTO SUBSTANCIAL DE PREJUÍZOS

Apesar de ter registado um aumento do número de passageiros em novembro e dezembro, a SAS sofreu um prejuízo de 196 milhões de coroas suecas em dezembro.

1,6 milhões de passageiros em dezembro, o equivalente a um aumento de 6% em relação a 2022, não foi suficiente para inverter os números negativos da SAS, cujo défice em dezembro foi de cerca de 196 milhões de coroas suecas. A SAS comunica os dados relativos ao período de 1 de novembro de 2023 a 21 de dezembro, uma vez que apresentou o seu plano revisto do Capítulo 11 ao tribunal de falências dos EUA, o qual exige uma apresentação mensal dos resultados.

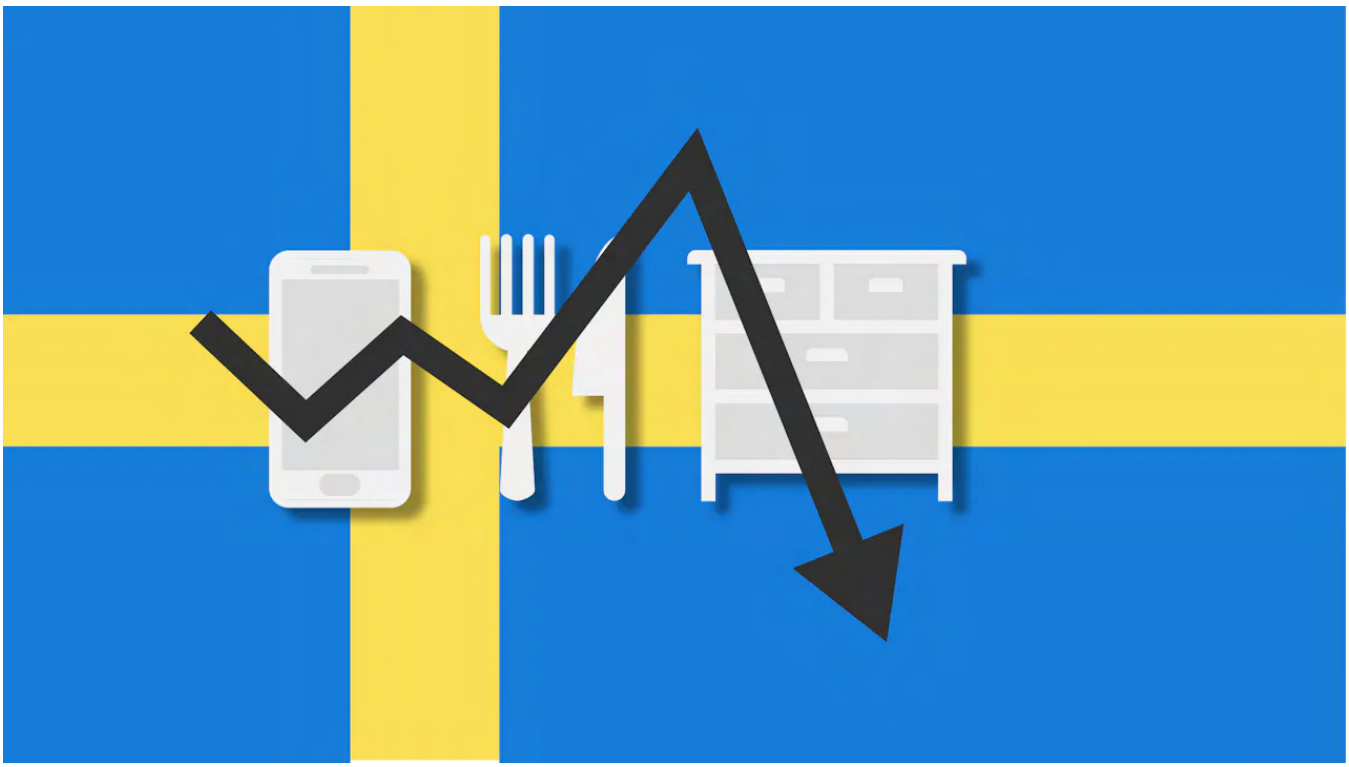
Fonte: https://www.flygtorget.se/Aktuellt/Artikel/?Id=15718

ECONOMIA SUECA – ANÁLISE DO DANSKE BANK

A Suécia está a atravessar um período positivo, abrindo caminho para uma primeira descida das taxas de juro pelo Riksbank (Banco Central) num futuro não muito distante, prevê o Danske Bank.

As perspetivas da economia sueca melhoraram, apesar das taxas de juro terem afetado fortemente o poder de compra dos consumidores, conforme o relatório do Danske Bank sobre as perspetivas nórdicas, que prevê que o consumo continue a aumentar no futuro.

Segundo o banco, este facto deve-se à estabilidade do emprego e ao aumento dos salários reais. Em consonância com os analistas do DB, a inflação em janeiro, que esteve praticamente em linha com as expectativas do Riksbank, deverá continuar a descer, permitindo uma primeira redução da taxa diretora em junho.



"Tal como antecipado, esperamos que o objetivo de inflação do Riksbank seja atingido este verão", afirma o economista-chefe do banco, Michael Grahn.

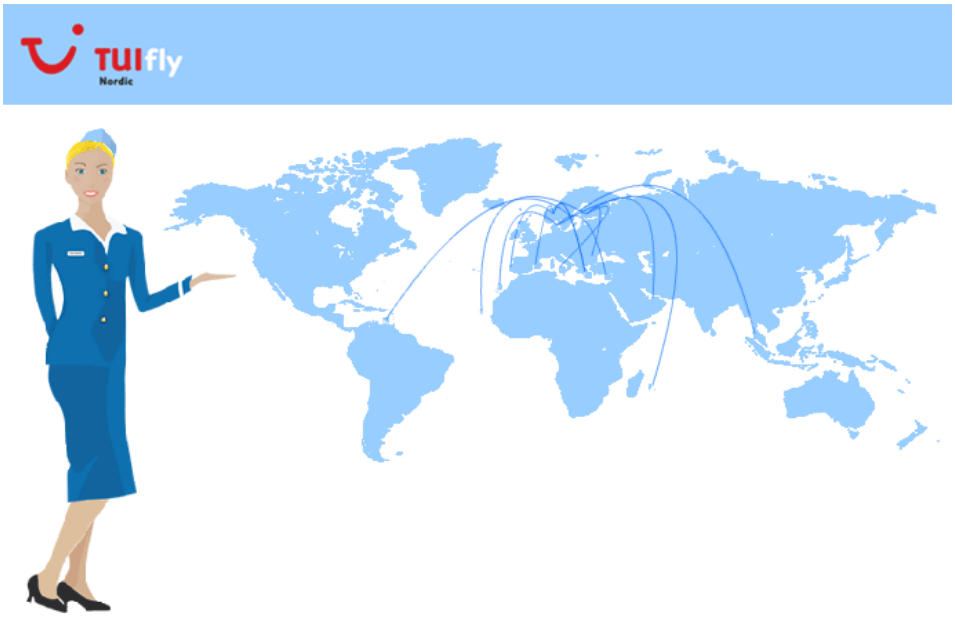
Tudo aponta, conforme apreciação do DB, para que as exportações de bens, assim como a indústria, a par do aumento do consumo, tenham sido/são os motivos principais da recuperação da economia sueca.

Fonte: https://www.dagensps.se/bors-finans/danske-bank-saker-da-sanks-styrrantan/

TUI - COMEÇO IDEAL PARA A EMPRESA GRAÇAS A EXPERIÊNCIAS E PACOTES DE FÉRIAS DINÂMICOS (SEQUENCIA DE NOTÍCIA QUE PUBLICAMOS HÁ ALGUM TEMPO)

O ano começou bem para o Grupo TUI, estando os lucros do primeiro trimestre a exceder as expectativas do grupo, que inclui a TUI Suécia através da TUI Nordic.

Apesar do frenesim de reservas que o período normalmente acarreta, o Grupo TUI registou receitas recorde de 43 mil milhões de euros, um aumento de 15% em comparação com o primeiro trimestre de 2023.



Segundo o grupo, todos os tipos de viagens contribuíram para esta evolução positiva, mas anuncia que é sobretudo o chamado segmento de experiências que tem desempenhado um papel decisivo.

Assim, as receitas dos cruzeiros aumentaram 44,7% relativamente ao ano transato e as dos hotéis 19,3%. Em ambos os segmentos, os preços e a ocupação também aumentaram.

Notícias semelhantes vêm da "Musement TUI", a parte do negócio do grupo que se concentra em experiências, passeios e atividades, sendo que o número de experiências vendidas aumentou 16% em comparação com o período homólogo de 2023.

"Num mundo cheio de desafios, o grande desejo de viajar das pessoas garante um forte desenvolvimento económico em todas as áreas do Grupo", comenta o CEO Sebastian Ebel no site de viagens Skift.

Este bom resultado é também atribuído ao investimento do Grupo TUI nos chamados pacotes de férias dinâmicos, estando em curso esforços para simplificar o processo de reserva, pretendendo, ainda o grupo desenvolver mais parcerias diretas com hotéis e companhias aéreas de baixo custo. Lembramos que em meados de fevereiro a TUI anunciou que iria iniciar a oferta de pacotes de férias com voos da Ryanair.

Neste âmbito, foi anunciado que a "Musement TUI" está a alargar a sua cooperação com a Easyjet. Os clientes da companhia de baixo custo têm agora acesso à vasta gama de experiências da "TUI Musement" quando reservam o seu voo através da companhia aérea, tendo esta já parcerias com a Booking e a Eurostar, entre outras.

O CEO não confirma quais as outras transportadoras de baixo custo com quem estão em conversações, mas afirma que a gama será alargada para o verão.

"Há muitas companhias aéreas onde não temos uma ligação direta [com os clientes] - onde passamos por sistemas diretos de emissão de bilhetes como o Amadeus e similares. O nosso objetivo é claramente o de estabelecer uma ligação direta com o hoteleiro, idem aspas com as companhias aéreas, havendo muito a fazer nesta área. Podemos melhorar a nossa situação e a nossa competitividade se trabalharmos diretamente e não via terceiros", conclui Sebastian Ebel no Skift.

Fonte: https://www.travelnews.se/researrangorernas-ekonomi/toppstart-for-tui-tack-vare-upplevelser-och-dynamisk-paketering/

OPERADOR SPIES REGISTA UM GRANDE AUMENTO NAS VIAGENS VENDIDAS PARA AS FÉRIAS DA PÁSCOA

A Páscoa chega cedo este ano, no final deste mês - e a Spies Rejser, a maior agência de viagens da Dinamarca, espera enviar cerca de 4.700 clientes em férias da Páscoa este ano. Isso representa cerca de 20 por cento mais do que no mesmo período do ano passado, informa a Spies ao Standby.dk.

Quase 80 por cento dos clientes irão em voos charter, principalmente operados pela Sunclass Airlines, parte do Grupo Nordic Leisure Travel.

Destes, aproximadamente 48 por cento voam do Aeroporto de Copenhaga, seguido de perto pelo Aeroporto de Billund, com 40 por cento, enquanto o restante parte do terceiro maior aeroporto da Dinamarca, Aalborg.

As principais destinações de charter da Spies para as férias da Páscoa deste ano são Gran Canaria, Tenerife, Chipre, Maiorca, Madeira e as ilhas atlânticas de Cabo Verde.

Durante a Páscoa deste ano, cerca de 1000 passageiros irão viajar em pacotes baseadas em voos regulares. Nesta área de “dynamic packages” as cinco principais destinações são: Roma, Paris, Barcelona, Londres e Nova Iorque.

Sofie Folden Lund, diretora de comunicações da Spies e da Sunclass Airlines, diz num comunicado de imprensa da Spies sobre o tráfego da Páscoa:

"O desejo de viajar continua e notamos que os clientes voltaram a reservar com mais antecedência, tanto agora, antes das férias da Páscoa, como durante as férias de inverno que acabaram de passar. Muitos dos nossos hóspedes têm desejos específicos para hotéis e horários de voo."

Ela também aponta uma tendência crescente de reservar férias com pacotes turísticos onde podem ser ativos. "A Spies está a aumentar o número de 'hotéis de treino', onde as instalações de fitness e as quadras de padel são especialmente populares. Mas também as viagens de treino personalizadas estão a ser cada vez mais procuradas. Este ano, batemos um recorde com um aumento de 27 por cento no número de viagens em grupo personalizadas, centradas em férias com treino e diversão. E são especialmente as férias de yoga, ciclismo e caminhadas que estão em alta."

Em todo o ano de 2024, a Spies espera vender 245.000 viagens de charter, com os passageiros em voos regulares, o número chega a 265-270.000, o que é semelhante ao do ano passado. No total, durante a temporada de verão, a Spies tem 17 destinos para os quais voam hóspedes em voos charter, principalmente pela Sunclass Airlines, a partir da Dinamarca.

Fonte: https://standby.dk/spies-oeger-stort-i-aarets-solgte-paaskerejser/

VINHO DE PORTUGAL VENDIDO EM LEILÃO A UM PREÇO EXORBITANTE

A casa de leilões Bruun Rasmussen vendeu 10 garrafas de vinho do Porto por 320.000 coroas dinamarqueses (43.500 euros). Chama ao vinho "legendário".

Na quinta-feira à noite, foi estabelecido um recorde no mundo do vinho quando uma caixa com 10 garrafas de vinho do Porto foi vendida por 320.000 coroas.

É o preço mais alto já alcançado num leilão de vinho do Porto na Escandinávia.

Isto foi comunicado pela casa de leilões Bruun Rasmussen num comunicado de imprensa na sexta-feira.

As gotas caras são da produtora de vinho do Porto Quinta do Noval, provenientes da propriedade "National".

A casa de leilões chama a safra - 1963 - de "legendária". A Quinta do Noval produz vinho do Porto desde 1715.

A produtora de vinho do Porto está localizada no vale do Douro, no norte de Portugal.

Tanto a safra, considerada a melhor já produzida, como a propriedade onde as uvas foram cultivadas, são importantes para que esta caixa de vinho do Porto seja tão valiosa.

Isto foi afirmado pelo chefe do departamento de vinhos da Bruun Rasmussen, Thomas Rosendahl Andersen, no comunicado de imprensa.

O especial da propriedade "National" é que, ao contrário da maioria das vinhas na Europa ao longo dos anos, conseguiu evitar uma praga específica de insetos, escreve a casa de leilões.

O inseto Phylloxera vastatrix devastou em ondas a partir da década de 1860 e foi uma catástrofe para milhares de viticultores em várias fronteiras.

Mas não para a propriedade "National", que escapou a todas as ondas desses insetos destrutivos. Isto significa que as videiras têm mais de 150 anos.

O preço estabelecido na quinta-feira foi o segundo mais alto na categoria de "vinho" na história da Bruun Rasmussen.

A venda só foi superada por um lote de 12 garrafas de La Tâche Grand Cru de la Romanée Conti, safra de 1978, que foram vendidas por 480.000 em 2020.

Fonte: https://avisendanmark.dk/indland/dyre-draaber-fra-portugal-saelges-til-skyhoejt-hammerslag

VISIT SWEDEN (HOMÓLOGA DO TURISMO DE PORTUGAL) – PERFORMANCE EM 2023

A empresa publica de marketing turístico não contabiliza recordes em termos de receitas ou vendas, mas sim em termos de interesse na Suécia como destino de viagem e raio de ação.
Com efeito, em 2023, foram publicados 8100 artigos em mais de 40 países de todos os continentes, acima de 8 milhões de visitantes e seguidores nos sítios Web e nas redes sociais e quase 100 000 subscritores do boletim informativo da empresa. O raio de ação total do marketing do Visit Sweden atingiu sensivelmente 2,7 mil milhões de pessoas em 2023.

"Com os recursos que temos à nossa disposição, os 51 funcionários da Visit Sweden fazem um trabalho fantástico todos os dias para aumentar o interesse na Suécia como destino de viagem, que nunca foi tão grande como agora", afirma Susanne Andersson, orgulhosa CEO da Visit Sweden, num comunicado de imprensa.

Apesar da tendência positiva, é preocupante o facto de a Suécia ter começado a perder quota de mercado das viagens internacionais para outros países nórdicos. O crescimento significativo é particularmente notório na Dinamarca, onde tanto as dormidas internacionais como as nacionais estão a aumentar a um ritmo mais rápido do que na Suécia.

Mas agora estamos a olhar para o futuro e a criar grandes resultados para 2024.

Fonte: https://preview.mailerlite.io/preview/647624/emails/114430839947789459

OS PADRÕES DE VIAGENS DOS DINAMARQUESES SÃO AFETADOS DE FORMA DESIGUAL PELA ECONOMIA

60 por cento dos planos de viagem dos dinamarqueses não são afetados pela economia, mas um em cada dez fará menos viagens ao estrangeiro, revela um estudo.

A maior agência de viagens da Dinamarca reconhece várias das tendências. Para 60 por cento dos dinamarqueses, os planos de viagem deste ano não são afetados pela economia. Para os restantes, varia: 10 por cento compram menos viagens, oito por cento abandonam completamente as viagens ao estrangeiro, seis por cento optam por viagens mais baratas, outros seis por cento apenas têm férias na Dinamarca, enquanto dois por cento fazem viagens mais curtas.

O resto ainda não decidiu a sua posição. Pelo menos é o que mostram os novos números do segurador de viagens Europeiska ERV num estudo realizado pela Kantar Media em janeiro deste ano. O estudo foi realizado entre 1.086 dinamarqueses com idades entre 18 e 79 anos.

Em comentário ao estudo, Peter Steen Olsen, diretor financeiro da Europeiska ERV, diz: "É positivo que mais da metade dos planos de viagem dos dinamarqueses este ano não sejam afetados pela sua situação financeira. Como dinamarquês, geralmente ficou mais caro, por exemplo, os bilhetes para transporte público e voos aumentaram. Isso afeta o orçamento de férias de alguns dinamarqueses. Portanto, faz sentido que alguns escolham menos, mais curtas ou férias mais baratas"

No ano passado, houve um crescimento económico positivo na Dinamarca. A inflação caiu e o poder de compra dos consumidores aumentou, como mostrou o Relatório Económico do Ministério da Economia em dezembro de 2023.

Os primeiros números deste ano também são positivos - mesmo que a inflação tenha subido um pouco, a inflação subjacente caiu. Além disso, a confiança do consumidor melhorou, embora ainda seja negativa, mostram os números do Instituto de Estatística da Dinamarca em janeiro deste ano, escreve a ERV num comunicado de imprensa.

“Em geral, os planos de viagem não são afetados”, disse Jan Vendelbo, diretor executivo da Spies, a maior agência de viagens da Dinamarca. "O estudo é bastante interessante. Diz, entre outras coisas, que 60 por cento dos planos de viagem dos dinamarqueses não são afetados pela economia - mas também que seis por cento não vão viajar para fora da Dinamarca. Isso apoia a ideia de que ainda há um grande desejo de viajar - e que o que temíamos, que a inflação e as taxas de juro afetassem negativamente o desejo de viajar, não se revelou verdade na medida em que temíamos. Portanto, a grande maioria dos dinamarqueses ainda viaja para o estrangeiro de uma forma ou de outra."
Fonte: https://standby.dk/danskernes-rejsevaner-paavirkes-uens-af-oekonomien/

Um excelente resto da semana